



Macapá, 21 de Abril de 2025

Caros irmãos Presbíteros, Religiosos(as), Diáconos, Consagrados(as) e Leigos(as) da Diocese de Macapá,

FELIZ PÁSCOA!

Hoje, dia 21 de abril de 2025, acordamos com a notícia da passagem do Papa Francisco para a Morada Eterna. Demos graças a Deus por sua vida, serviço e testemunho de paixão por Jesus Cristo e amor à Igreja.

O Papa Francisco nos deixou um magistério poliédrico (de muitas dimensões), humanista e, sobretudo, marcado por uma profunda sensibilidade missionária. Dizia que a Igreja precisa de "uma conversão pastoral e missionária, que não pode deixar as coisas como estão" (EG, 25); que é necessária uma reforma das estruturas eclesiais e pastorais para que "todas elas se tornem mais missionárias" (EG, 27). Preferia "uma Igreja ferida e suja, que sai pelas ruas, do que uma Igreja prisioneira de si mesma. Que não se tenha medo de deixar se inquietar pelo fato de que muitos irmãos vivem sem a amizade de Jesus" (EG, 49).

Seu magistério é aberto, estimulante, animador, inspirador, encorajador, renovador... recheado de frases provocantes com fortes recomendações como estas presentes na **Exortação Apostólica Evangelii Gaudium**: "Não nos deixemos roubar o entusiasmo missionário!" (EG, 80); "Não deixemos que nos roubem a alegria da evangelização!" (EG, 83); "Não deixemos que nos roubem a esperança!" (EG, 86); "Não deixemos que nos roubem a comunidade!" (EG, 92); "Não deixemos que nos roubem o Evangelho!" (EG, 97); "Não deixemos que nos roubem o ideal do amor fraterno!" (EG, 101); "Sejamos realistas, mas sem perder a alegria, a audácia e a dedicação cheia de esperança." (EG, 109); "Não deixemos que nos roubem a força missionária!" (EG, 109).

Renovemos o nosso Amor a Jesus Cristo, nossa fidelidade à Igreja e paixão pelo Reino de Deus; continuemos a ler e a assimilar a beleza, largueza e profundidade do Magistério do seu Pontificado. O Espírito Santo conduz a Igreja e a quer sempre renovada! Façamos a nossa parte, rezemos pelo repouso eterno do Papa Francisco e pelo próximo consistório!

Cordialmente,

Dom Antônio de Assis Ribeiro, SDB
Bispo da Diocese de Macapá - Amapá

